

CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 004/2023

**EDITAL DE APOIO A PROJETOS DE QUALIFICA O PROFISSIONAL,
DIGITALIZA O DE OBRAS, PRODU O INTELECTUAL, CINECLUBES E
FESTIVAIS AUDIOVISUAIS**

**ANEXO I – A – QUALIFICA O PROFISSIONAL
TERMO DE REFERÊNCIA**

1. DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Referência tem por finalidade subsidiar, com elementos técnicos, o apoio a projetos de qualifica o para forma o profissionais do setor audiovisual, com base na Lei Complementar n.º 195/2022, no Decreto Federal n.º 11.453/2023, no Decreto Federal n.º 11.525/2023, e no Decreto Estadual n.º 3.463/2023, com o objetivo de fortalecer as políticas públicas voltadas ao audiovisual, com o objetivo de contratar agentes culturais (Pessoa Física ou Jurídica) responsáveis pela forma o qualificada de profissionais atuantes na área de produ o cultural com foco na realiza o em projetos audiovisuais por todo o Estado do Paraná, observando os princípios da legalidade, publicidade, impessoalidade, moralidade, economicidade e eficiência e demais normas e condi es do Edital de Chamamento n.º 004/2023.

2. DA JUSTIFICATIVA

2.1. A Secretaria de Estado da Cultura – SEEC   responsável pela execu o de a es, programas e projetos de promo o e valoriza o da Cultura no Estado do Paraná. Sua atua o visa fomentar atividades culturais afirmativas que promovam a cidadania cultural, a

acessibilidade às atividades artísticas, a diversidade cultural e a democratização do acesso.

- 2.2. Compete   Secretaria de Estado da Cultura a formulação, o planejamento e a implementação das políticas públicas estaduais para a área da cultura, com ênfase na busca pela qualidade de vida e no desenvolvimento humano.
- 2.3. A gestão pública desempenha um papel fundamental no fomento do desenvolvimento cultural e econ mico do país, por meio de políticas e ações que incentivem a produção cultural e a geração de empregos.
- 2.4. A SEEC empreende um esforço contínuo para garantir aos cidadãos paranaenses o pleno exercício dos direitos culturais, incluindo a liberdade de criação, expressão e produção intelectual e artística, o acesso às fontes e formas de expressão cultural, além do estímulo   formação cultural e ao desenvolvimento da criatividade.
- 2.5. Em 23 de março de 2023, foi promulgado o Decreto Federal n.  11.453, que estabelece os mecanismos de fomento do sistema de financiamento   cultura, com o objetivo de implementar recursos para as políticas públicas culturais.
- 2.6. A Secretaria de Estado da Cultura reconhece que, para alcançar todos os objetivos previstos na Lei Complementar n.  195/2022, nos Decretos Federais n.  11.453/2023 e n.  11.525/2023, bem como no Plano Estadual de Cultura,   essencial adotar medidas adequadas em termos de qualidade e quantidade para impulsionar o desenvolvimento do setor cultural.
- 2.7. O fomento   formação de profissionais do setor audiovisual se mostra fundamental, uma vez que a indústria cinematográfica e audiovisual desempenha um papel relevante na disseminação da cultura, promovendo a expressão artística, a diversidade cultural e o fortalecimento da identidade paranaense. Além disso, o setor audiovisual contribui significativamente para o desenvolvimento econ mico, gerando empregos diretos e indiretos, estimulando a

cadeia produtiva e impulsionando a atividade turística nas regiões de filmagens.

- 2.8. Considerando o aporte econ mico oriundo desta mesma Lei Complementar n.  195/2022, haverá um impulsionamento do setor, com produ es por todo o Paraná. Isto posto,   preciso oferecer condi es materiais e humanas para que as produ es ocorram da melhor forma possível, da  a necessidade de que uma massa de trabalhadores, em particular no interior do Estado, estejam qualificados para atender a demanda.
- 2.9. O Agente Cultural precisará residir há pelo menos 06 (seis) meses contados, retroativamente, a partir da data da habilita o, no Estado do Paraná. O tempo mínimo de 6 (seis) meses de residência prévia, reduzido em rela o a outros chamamentos públicos, deve-se ao fato de que diversos Agentes Culturais tiveram de transferir seu domicílio nos últimos anos, em fun o de necessidades diversas (como econ micas, familiares etc.) causadas pela pandemia da Covid-19. O período menor busca contemplar mais Agentes Culturais.

3. DA DISTRIBUI O DOS RECURSOS

- 3.1. Os projetos apresentados deverão ser enquadrados em uma das categorias abaixo, sendo dividida entre modalidade de ensino a distância em plataforma *on-line*, fornecida de maneira gratuita aos beneficiários, e também contemplando obrigatoriamente presencialmente os seguintes municípios: Curitiba, Cascavel, Londrina, Guarapuava, Paranaguá, Ponta Grossa, Pato Branco e Campo Mourão.
 - a) A escolha dos municípios se deu pela localiza o geográfica, considerando um município representativo de cada macrorregião histórico-cultural do Paraná, bem como a existência de empresas

produtoras de audiovisual, com potencial para contrata o da mão de obra que será originada a partir da execu o deste edital.

3.1.1. Ensino presencial:

CATEGORIA 1	<p>CURSO DE ELÉTRICA BÁSICA: Fontes de luz e suas propriedades, modificadores de luz, estruturas e movimento.</p> <p>Valor por cidade: R\$ 16.250,00 (dezesesseis mil duzentos e cinquenta reais)</p> <p>CURITIBA – 20 vagas – Carga horária: 40 horas.</p> <p>CASCAVEL – 20 vagas – Carga horária: 40 horas.</p> <p>LONDRINA – 20 vagas – Carga horária: 40 horas.</p> <p>GUARAPUAVA – 20 vagas – Carga horária: 40 horas.</p> <p>PARANAGUÁ – 20 vagas – Carga horária: 40 horas.</p> <p>PONTA GROSSA – 20 vagas – Carga horária: 40 horas.</p> <p>PATO BRANCO – 20 vagas – Carga horária: 40 horas.</p> <p>CAMPO MOURÃO – 20 vagas – Carga horária: 40 horas.</p>
CATEGORIA 2	<p>CURSO DE ASSISTENTE DE CÂMERA: 1� e 2� assistentes de câmeras e assistente técnico de vídeo.</p> <p>Valor por cidade: R\$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos reais)</p> <p>CURITIBA – 20 vagas – Carga horária: 32 horas.</p> <p>CASCAVEL – 20 vagas – Carga horária: 32 horas.</p>

	<p>LONDRINA – 20 vagas – Carga horária: 32 horas.</p> <p>GUARAPUAVA – 20 vagas – Carga horária: 32 horas.</p> <p>PARANAGUÁ – 20 vagas – Carga horária: 32 horas.</p> <p>PONTA GROSSA – 20 vagas – Carga horária: 32 horas.</p> <p>PATO BRANCO – 20 vagas – Carga horária: 32 horas.</p> <p>CAMPO MOURÃO – 20 vagas – Carga horária: 32 horas.</p>
CATEGORIA 3	<p>CURSO DE CAPTA�O DE SOM DIRETO: A capta�o do som para projetos audiovisuais, como TV, publicidade, além do cinema.</p> <p>Valor por cidade: R\$ 11.250,00 (onze mil duzentos e cinquenta reais)</p> <p>CURITIBA – 20 vagas – Carga horária: 15 horas.</p> <p>CASCAVEL – 20 vagas – Carga horária: 15 horas.</p> <p>LONDRINA – 20 vagas – Carga horária: 15 horas.</p> <p>GUARAPUAVA – 20 vagas – Carga horária: 15 horas.</p> <p>PARANAGUÁ – 20 vagas – Carga horária: 15 horas.</p> <p>PONTA GROSSA – 20 vagas – Carga horária: 15 horas.</p> <p>PATO BRANCO – 20 vagas – Carga horária: 15 horas.</p> <p>CAMPO MOURÃO – 20 vagas – Carga horária: 15 horas.</p>

<p>CATEGORIA 4</p>	<p>CURSO DE MAQUIAGEM/CARACTERIZA�O – Cria�o de personagens e as técnicas de preparo da pele para produ�es de cinema.</p> <p>Valor por cidade: R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais)</p> <p>CURITIBA – 20 vagas – Carga horária: 24 horas.</p> <p>CASCAVEL – 20 vagas – Carga horária: 24 horas.</p> <p>LONDRINA – 20 vagas – Carga horária: 24 horas.</p> <p>GUARAPUAVA – 20 vagas – Carga horária: 24 horas.</p> <p>PARANAGUÁ – 20 vagas – Carga horária: 24 horas.</p> <p>PONTA GROSSA – 20 vagas – Carga horária: 24 horas.</p> <p>PATO BRANCO – 20 vagas – Carga horária: 24 horas.</p> <p>CAMPO MOURÃO – 20 vagas – Carga horária: 24 horas.</p>
<p>CATEGORIA 5</p>	<p>CURSO DE DIRE�O DE FOTOGRAFIA – Exposi�o e Colorimetria – Aspectos técnicos essenciais da fotografia.</p> <p>Valor por cidade: R\$ 13.750,00 (treze mil setecentos e cinquenta mil reais)</p> <p>CURITIBA – 20 vagas – Carga horária: 24 horas.</p> <p>CASCAVEL – 20 vagas – Carga horária: 24 horas.</p> <p>LONDRINA – 20 vagas – Carga horária: 24 horas.</p> <p>GUARAPUAVA – 20 vagas – Carga horária: 24 horas.</p> <p>PARANAGUÁ – 20 vagas – Carga horária: 24 horas.</p>

	<p>PONTA GROSSA – 20 vagas – Carga horária: 24 horas.</p> <p>PATO BRANCO – 20 vagas – Carga horária: 24 horas.</p> <p>CAMPO MOURÃO – 20 vagas – Carga horária: 24 horas.</p>
CATEGORIA 6	<p>CURSO DE FIGURINISTA – Organizar o figurino: da leitura do roteiro até o primeiro dia de filmagem</p> <p>Valor por cidade: R\$ 11.000,00 (onze mil reais)</p> <p>CURITIBA – 20 vagas – Carga horária: 16 horas.</p> <p>CASCAVEL – 20 vagas – Carga horária: 16 horas.</p> <p>LONDRINA – 20 vagas – Carga horária: 16 horas.</p> <p>GUARAPUAVA – 20 vagas – Carga horária: 16 horas.</p> <p>PARANAGUÁ – 20 vagas – Carga horária: 16 horas.</p> <p>PONTA GROSSA – 20 vagas – Carga horária: 16 horas.</p> <p>PATO BRANCO – 20 vagas – Carga horária: 16 horas.</p> <p>CAMPO MOURÃO – 20 vagas – Carga horária: 16 horas.</p>

3.1.2. Ensino a distância – EAD/On-line

CATEGORIA 7	<p>CURSO DE EDI�O</p> <p>Mínimo de 50 alunos.</p> <p>Carga horária: 60 horas.</p> <p>Valor: R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) por aluno por 6 (seis) meses utilizando a plataforma on-line.</p>
-------------	--

CATEGORIA 8	CURSO DE PRODUTOR DE LOCA�O Mínimo de 50 alunos. Carga horária: 24 horas Valor: R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) por aluno por 6 (seis) meses utilizando a plataforma on-line.
CATEGORIA 9	CURSO DE VIDEOMAKER Mínimo de 50 alunos Carga horária: 60 horas Valor: R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) por aluno por 6 (seis) meses utilizando a plataforma on-line.
CATEGORIA 10	CURSO DE MOTION GRAPHICS E VFX Mínimo de 50 alunos Carga horária: 60 horas Valor: R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) por aluno por 6 (seis) meses utilizando a plataforma on-line.

3.2. Conforme estabelecido no Art. 16, § 1º, Inciso IV, *a)* e *b)* do Decreto Federal n.º 11.525/2023, todas as categorias contemplarão uma reserva de vagas de 20% (vinte por cento) para projetos e a es apresentados por pessoas negras, bem como uma reserva de vagas de 10% (dez por cento) para projetos e a es propostos por pessoas indígenas.

3.3. Será aplicada indu o de nota aos projetos submetidos por Agente Cultural, Pessoa Física ou Pessoa Jurídica mediante análise da composi o de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do quadro

societário, que integre um ou mais dos grupos sociais elencados no item 2.2. do Anexo V – A – POLÍTICAS AFIRMATIVAS, ACESSIBILIDADE E DEMOCRATIZA O DO ACESSO deste Edital, como forma de incentivar a participa o e valorizar a contribui o desses grupos.

- 3.3.1. Para o caso de grupos e coletivos culturais sem personalidade jurídica (sem CNPJ), serão considerados para fins da reserva de vagas mencionada no item 3.2. e da indu o de nota mencionada no item 3.3 deste edital, aqueles cujo representante ou a maioria dos membros integre um ou mais dos grupos sociais elencados no item 2.2. do Anexo V – A – POLÍTICAS AFIRMATIVAS, ACESSIBILIDADE E DEMOCRATIZA O DO ACESSO deste Edital.
- 3.4. Os valores estipulados por cidade nas categorias correspondentes ao item 3.1.1, ensino presencial – Categorias 1, 2, 3, 4, 5 e 6 – **são valores de referência**. Sendo assim, o Agente Cultural poderá apresentar projeto com valor inferior ou superior em até 20% do valor referenciado, desde que condizente com seu plano de trabalho e detalhamento orçamentário. Caberá   Comissão de Sele o avaliar a coerência do orçamento global do projeto, bem como os valores das rubricas apresentadas, podendo reduzi-las ou glos -las.
- 3.5. Cabe   Comissão de Sele o realizar a distribui o do montante total dos recursos disponibilizados neste Edital e aprovar a lista dos projetos contemplados em cada uma das categorias.
- 3.6. Conforme disposto no Art. 15 do Decreto Federal n.  11.525/2023, os recursos a serem utilizados em medidas de acessibilidade estarão previstos nos custos do projeto, assegurados, para essa finalidade, no mínimo, 10% (dez por cento) do valor do projeto, desde que compatíveis com as características dos produtos resultantes do objeto.
 - 3.6.1. A obrigatoriedade poderá ser excepcionalmente dispensada quando se enquadrar nos critérios do Art. 19,  1 , incisos I e II

da Instru o Normativa do Ministério da Cultura n.º 5/2023, a saber:

- 3.6.1.1. Quando for inaplicável em razão das características do objeto cultural;
 - 3.6.1.2. Quando o projeto já contemplar integralmente as medidas de acessibilidade compatíveis com as características do objeto cultural.
- 3.7. A reserva de vagas de 20% para projetos e a es apresentados por pessoas negras e de 10% para pessoas indígenas atende às medidas de a es afirmativas estipuladas pelo Decreto Federal n. 11.525/2023 (art. 16, IV, a e b).

4. DOS CRITÉRIOS PARA A PONTUA O DE PROJETOS

- 4.1. Os critérios de pontua o adotados pela Comissão de Análise Técnica e de Mérito dos projetos observarão os parâmetros descritos a seguir:
- a) Relevância, mérito e clareza do projeto – até 20 (vinte) pontos, sendo:
 - Relevância – alinhamento com a cultura local promovendo tendências que definem a cultura e/ou apoiar causas sociais que beneficiam a todos e a todas;
 - Mérito – valor artístico do projeto e a reverbera o que o mesmo terá em seu público-alvo;
 - Clareza – apresenta o do projeto com linguagem adequada, objetividade e de forma inteligível, ou seja, de fácil compreensão por quem l .
 - b) Incorpora o no projeto de aspectos culturais, sociais, econ micos, territoriais e regionais paranaenses, que deverá considerar a capacidade mediante as a es e resultados do projeto, de sensibiliza o de novos públicos, promo o de artistas / mão de obra locais e identidades territoriais – até 15 (quinze) pontos;

- c) Acesso da popula o aos bens e serviços culturais e medidas de acessibilidade de maneira a avaliar e valorar se o projeto apresentado cont m aspectos de integra o comunitária, de inova o (tecnologias e comportamentos), originalidade e/ou singularidade em rela o   impactos sociais, de inclusão da Pessoa com Deficiência (PCD) e de grupos vulneráveis de forma justa e igualitária com medidas de acessibilidade propostas conforme orientado no Anexo – V – A – POLÍTICAS AFIRMATIVAS, ACESSIBILIDADE E DEMOCRATIZA O DO ACESSO – até 15 (quinze) pontos;
 - d) Adequa o orçamentária e viabilidade de execu o do projeto comprovando a coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execu o às metas, resultados e desdobramentos do projeto proposto, considerando também a conformidade dos valores e quantidades dos itens relacionados na planilha orçamentária – até 20 (vinte) pontos;
 - e) Atua o e contribui es no segmento cultural do Agente Cultural e dos integrantes da equipe principal com currículos e/ou portfólios que demonstrem a convergência entre o histórico de atua o do profissional com a fun o a ser exercida – até 10 (dez) pontos.
- 4.2. Além da pontua o acima, o projeto poderá receber indu o de nota, ou seja, uma pontua o extra, até o limite de 20 pontos, conforme critérios especificados abaixo:
- 4.2.1.1. Ressalta-se que os critérios de pontua o sobre grupos sociais referidos no item 2.2 do Anexo V – A – POLÍTICAS AFIRMATIVAS, ACESSIBILIDADE E DEMOCRATIZA O DO ACESSO não são cumulativos.
 - 4.2.2. Projetos submetidos por Agente Cultural Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, mediante análise da composi o de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do quadro societário, que

integre um ou mais dos grupos sociais elencados no item 2.2 do Anexo V – A – POLÍTICAS AFIRMATIVAS, ACESSIBILIDADE E DEMOCRATIZAÇÃO DE ACESSO deste Edital – até 10 (dez) pontos:

- 4.2.3. Projetos cuja equipe seja predominantemente composta por pessoas integrantes dos grupos sociais elencados no item 2.2 do Anexo V – A – POLÍTICAS AFIRMATIVAS, ACESSIBILIDADE E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO – até 10 (dez) pontos.
- 4.2.4. No âmbito da Análise Técnica e de Mérito não poderá haver empate na pontua o final concedida aos projetos.
 - 4.2.4.1. O desempate será feito mediante observa o da aplicabilidade das políticas afirmativas no projeto.
 - 4.2.4.2. Caso persista o empate, será feita a compara o, em escala decrescente de pontua o, considerando respectivamente a ordem dos critérios descritos no item 4.1 e subitens.
 - 4.2.4.3. Em caso de igualdade de notas, será utilizado como critério de desempate o projeto de menor valor orçamentário.
 - 4.2.4.4. Em último caso, caso ainda haja empate, a Comissão de Sele o efetuar  o sorteio para a defini o do resultado.

5. CRITÉRIOS DA SELE O

5.1. Os critérios de sele o e pontua o gerais são:

- 5.1.1. Metodologia de ensino: Detalhamento, através do plano de ensino e projeto, das abordagens metodológicas selecionadas para aplica o dos conteúdos e demais informa es relativas   estrutura o do curso; objetivos, formato das aulas, métodos de ensino, métodos de avalia o, equipe de apoio (quando

houver), etc. Além disso, os projetos devem conter medidas de inclusão de pessoas com deficiência (PCDs);

- 5.1.2. Material didático: Demonstração dos materiais didáticos utilizados na execução do curso e suas contribuições para a formação dos participantes.
- 5.1.3. Logística: Informações referentes ao roteiro de aplicação do curso nas diferentes cidades, transporte da equipe (quando houver), bem como de materiais e equipamentos, hospedagem, plano de divulgação, métodos de inscrição, dentre outras informações julgadas relevantes pelo Agente Cultural para o detalhamento do projeto.
- 5.1.4. Potencialidade de impacto no desenvolvimento cultural das contrapartidas propostas ao alinhamento com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- 5.1.5. Viabilidade de execução (orçamento, cronograma e estrutura): os projetos devem respeitar o limite da verba estipulada no edital. Devem demonstrar compatibilidade com o orçamento previsto para sua realização, levando em conta a quantidade e porte das ações em relação aos seus custos, bem como a viabilidade de execução no tempo previsto e o acesso às estruturas necessárias.

6. DO DETALHAMENTO DO OBJETO

6.1. Para fins deste Termo de Referência, entende-se por:

- 6.1.1. Curso de Elétrica Básica (Presencial): voltado para profissionais e estudantes de elétrica que desejam atuar no setor audiovisual. É um curso com uma abordagem teórico-prática, infraestrutura de equipamentos e ênfase na segurança e na qualidade do trabalho. O curso abrange uma série de habilidades e competências necessárias para o trabalho com equipamentos elétricos e maquinaria em produções audiovisuais.

- 6.1.2. Curso de Assistência de Câmera (Presencial): o curso   voltado para profissionais e estudantes que já possuem conhecimento básico de produ o audiovisual e desejam receber aprimoramento profissional para uma melhor inser o no mercado. Nos cinco dias de curso, os alunos poderão conhecer as fun es de 1  assistente de câmera (foquista), o 2  assistente de câmera e também técnico de assistência de vídeo. Além das fun es dos assistentes, os alunos aprenderão sobre a configura o das câmeras, lentes de cinema, as formas de monitora o no set, gestão dos equipamentos e dos materiais filmados, utilizando claquete e boletim de câmera.
- 6.1.3. Curso de Capta o de Som Direto (Presencial): ensina a capta o do som para projetos audiovisuais, como TV e publicidade, além do cinema. O curso abordará todas as etapas da capta o de som, desde o conhecimento dos equipamentos disponíveis no mercado, procedimentos de trabalho em set, organiza o de arquivos e entrega do material.
- 6.1.4. Curso de Maquiagem/Caracteriza o (Presencial): introdu o ao mundo da maquiagem abordando a cria o de personagens e as técnicas de preparo da pele para produ es de cinema. O curso apresenta uma visão geral dos produtos e equipamentos necessários para realizar uma maquiagem de caracteriza o, bem como os efeitos básicos mais utilizados na maquiagem de cinema, como a feitura de ferimentos e processo de envelhecimento, ou mesmo a prepara o da pele para evitar brilho, manter a continuidade do filme e demais questões técnicas que envolvem a representa o dos tons de pele, efeitos e texturas na imagem final, após ser captada pela câmera, editada e vista nas telas.
- 6.1.5. Curso de Dire o de Fotografia (Presencial): trata do passo a passo do trabalho de planejamento da fotografia de um filme,

desde a leitura do roteiro; as conversas com a direção e com a produção executiva; a troca fundamental com a equipe de arte; a elaboração do conceito da fotografia; gestão do orçamento; as escolhas do equipamento; o trabalho sobre a decupagem; a discussão sobre composição e a escolha das objetivas; a escolha das melhores locações para cada projeto; o planejamento da luz e dos movimentos de câmera; análise da luz disponível; aplicativos de apoio, e muito mais. Também será abordado a composição e a gestão de equipe.

- 6.1.6. Curso de Figurinista (Presencial): ensina como organizar uma equipe de figurinistas, desde a leitura do roteiro até o primeiro dia de filmagem. É possível aprender como definir um estilo a partir do roteiro, e dar vida aos personagens por meio da escolha do guarda-roupa. As questões técnicas envolvem a escolha das roupas, os tecidos, cores, texturas e padrões na imagem final, após ser captada pela câmera, editada e vista nas telas.
- 6.1.7. Curso de Edição (EAD): oferece da teoria à prática da montagem com o devido fluxo de trabalho, no qual o aluno possa ingressar e atuar na profissão de montador/editor no mercado audiovisual – o passo a passo da edição: história, fundamentos, linguagem, criação de projeto, textos, fundamentos de correção de cor e *color grading*, efeitos, composição, edição e mixagem de áudio, *Closed Captions* e Legendas, Render e Conversão de Vídeos. Passando pela experiência da pré-produção até a finalização.
- 6.1.8. Curso de produtor de locação (EAD): orienta sobre a interpretação e decupagem técnica de roteiros audiovisuais, planilhas de pesquisa e levantamento de locações internas e externas para produções de diferentes formatos, a responsabilidade e a logística física dos cenários das gravações

e sobre o local adequado para que seja realizada a gravação de uma determinada cena. O curso de produtor de locação deve apresentar a estrutura de uma produção audiovisual, a organização de planilhas orçamentárias, estruturas de orçamento, os tipos de demanda que podem surgir, a responsabilidade profissional do produtor local, sua hierarquia na equipe e questões que tratam da ética profissional.

- 6.1.9. Curso de *Videomaker* (EAD): deve capacitar o profissional para trabalhar desde a pré-produção até a pós produção de um vídeo. O conteúdo deve abordar a linguagem de cinema, direção de fotografia, operação de câmeras DSLR, câmeras indicada para indicada para fotos e vídeos em movimento, iluminação, *drones*, suspensão card , capta o de áudio e tipos de gravadores, edi o, e, também abordar os tipos de produ o existentes, aspectos financeiros e jurídicos na gestão da produ o.
- 6.1.10. Curso de *Motion Graphics* e *VFX* (EAD): deve capacitar o profissional no conhecimento e utiliza o da ferramenta *After Effects CC* na cria o de vídeos e composi o de efeitos visuais e p s-produ o: anima o, *motion graphics*, *chroma key*, *track motion*, produ o de vinhetas, anima o com *Layers* 2D e 3D.

7. DA ENTREGA DO OBJETO

- 7.1. A entrega dos objetos referentes aos itens 6.1.1, 6.1.2, 6.1.3, 6.1.4, 6.1.5 e 6.1.6 deve ser realizada em:
- 7.1.1. Relatório de presença dos alunos inscritos nos cursos ministrados;
- 7.1.2. Declara o de execu o emitida pelo município onde o curso foi realizado, exceto aos itens 6.1.7, 6.1.8, 6.1.9 e 6.1.10;

7.1.3. Conforme descrito no Anexo XI – A – CONTRAPARTIDA SOCIAL, a entrega do material didático de apoio em formato digital, podendo ser em formato de podcast, vídeo ou m dias relacionadas, que ficará disponível na plataforma www.prcultura.pr.gov.pr.

7.1.3.1. O material didático de apoio entregue deverá conter medidas de acessibilidade assim descritas no item 3.6 deste Anexo.

8. DOS VALORES

8.1. Será destinado aos projetos culturais selecionados por meio do presente edital, o valor de R\$ 3.002.248,44 (três milhões dois mil duzentos e quarenta e oito reais e quarenta e quatro centavos).

8.2. A distribui o dos recursos será realizada levando-se em conta os critérios estabelecidos no item 3, seguindo a ordem dos projetos a partir da nota obtida na avalia o de mérito, iniciando da maior nota para a menor nota.

8.3. Na distribui o dos recursos, a Comissão de Sele o analisar  a nota obtida na classifica o e a compatibilidade financeira do projeto com a disponibilidade de recursos destinados a este Edital, sendo atendido, no mínimo, 1 (um) projeto por categoria.

8.3.1. A Comissão de Sele o, responsável pela homologa o dos projetos, reserva-se o direito de avaliar e deliberar sobre a aprova o de um valor menor que o previsto originalmente no orçamento do projeto. Essa decisão será pautada na análise da viabilidade financeira e orçamentária do projeto, considerando as diretrizes e critérios estabelecidos neste Edital.

8.4. Caso alguma das categorias previstas no Item 3.1. não alcance o número mínimo de projetos, por insuficiência de inscri oes ou porque os Agentes Culturais não foram classificados, a SEEC poderá contemplar projetos classificados em outras categorias do Edital.

- 8.5. Após a sele o dos projetos, caso não haja contemplados suficientes para o total de recursos destinados a este Edital, a SEEC poderá remanejar os recursos remanescentes para outros editais realizados com recursos oriundos da Lei Complementar n.  195/2022.
- 8.6. O valor citado no item 8.1. poderá ser suplementado com recursos da Lei Complementar n.  195/2022 oriundos de remanejamento.

9. DEVOLU O DE VALORES

- 9.1. Os recursos não utilizados deverão ser devolvidos, por meio de guia de recolhimento (GR-PR),   Conta Corrente n.  14.227-1,  g ncia 3793-1, Banco do Brasil, CNPJ 15.481.746/0001-31, em até 10 (dez) dias a contar do encerramento do prazo para a execu o do objeto.

10. VIGÊNCIA

- 10.1. A vigência deste instrumento será de 12 (doze) meses a contar da publica o.